ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI-RJ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DELIBERAÇÃO CME Nº 001/2025, DE 28 DE MAIO DE 2025.

APROVA OS PROJETOS "ESPORTE E EDUCA CAMBUCI: ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO" E O PROJETO "MOVIMENTA SAEB 2025",

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e:

CONSIDERANDO as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e suas alterações;

CONSIDERANDO as disposições da Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE;

CONSIDERANDO as disposições contidas na Lei Municipal A lei 341 de 17 de dezembro de 2018 que versa sobre o Plano Municipal de Educação de Cambuci-RJ;

CONSIDERANDO o processo democrático desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, que envolveu a participação de diferentes profissionais na construção coletiva do documento final;

DELIBERA:

Art. 1º - Aprovar os Projetos: "Esporte E Educa Cambuci: onde tem Esporte, tem Educação" e o Projeto "Movimenta Saeb 2025", do Sistema Municipal de Ensino de Cambuci-RJ.

Parágrafo Único: Os documentos mencionados no caput, na forma de anexo, constituem parte integrante e indissociável dessa Deliberação.

Art. 2º - Caberá aos membros deste Conselho Municipal de Educação acompanhar o processo de implantação dos referidos projetos, com o objetivo de subsidiar futuras manifestações, caso venham a ser apresentadas propostas de alteração do documento ora aprovado, formuladas com vistas a atender às demandas das unidades escolares.

Art. 3º - Este Conselho Municipal de Educação disponibilizará os referidos documentos no Portal da Transparência, para fins de divulgação e consulta pública.

Art. 4º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

A presente Deliberação foi aprovada pelos Conselheiros

Camila Neves Vilaça

Ana Martha Granado Cardoso Rubim

Lúcia Helena de Oliveira Castro

Valdilene Mendonça Soares

Ana Clebene Caycho de Castro e Silva

Rogério José Vellasco Duarte

Suelaine de Souza e Silva Leal

Fernanda da Silva Pereira

Vivianny Moreira Nogueira Pinto Rubim

Caroline Cruz Malafaia

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO!

PROJETO ESPORTE E EDUCA CAMBUCI

ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 2
2. JUSTIFICATIVA..... 2
3. OBJETIVO GERAL 7
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....7
5. PÚBLICO ALVO.....8
6. DESENVOLVIMENTO 8
6.1. CRONOGRAMA.....9
6.2. DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO.....9
7. DAS TURMAS, DIAS E HORÁRIOS 9
8. QUADRO DEMOSTRATIVO DAS LOCALIDADES E MODALIDADES .. 10
9. RECURSOS HUMANOS, FUNÇÃO E ATRIBUIÇÕES 11
10. FONTE DE RECURSOS 12
11. QUADRO DE RECURSO MATERIAL 12
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS 14
REFERÊNCIAS..... 15
ANEXO`.....16

PROJETO ESPORTE EDUCA CAMBUCI – ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO.

1. APRESENTAÇÃO

A Educação Integral é uma concepção que entende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Deste modo, a Prefeitura Municipal de Cambuci, por meio da Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, lança o PROJETO ESPORTE, EDUCA CAMBUCI – ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO.

Trata-se de um projeto complementar, com atividades esportivas que integra o Projeto de Escola em Tempo Integral do Governo Federal, aderido pelo município de Cambuci-RJ.

O Projeto envolve esporte e educação além dos muros da escola, pode-se dizer que é uma iniciativa que visa ampliar o conceito de aprendizagem, permitindo que os alunos vivenciem o esporte em diferentes espaços, como protagonistas no processo construtivo de Política Pública de Inclusão Social.

2. JUSTIFICATIVA

Estudos apontam que muito se discute sobre o conceito de esporte, suas dimensões sociais de rendimento, lazer e escolar, há ainda que primar para focar as ações na atuação da dimensão educacional, por esse motivo, neste contexto deve-se buscar como a metodologia a participação ativa dos estudantes a partir das suas singularidades, incorporando ferramentas como exemplo, as “rodas de conversa” durante as aulas de esporte educacional e como elas podem colaborar na “**educação para pensar, e pensar bem**”.

Ao tratar do esporte educacional, Tubino (1992) diz que “A educação, tem um fim eminentemente social, ao compreender o esporte como manifestação educacional, tem que exigir do esporte-educação um conteúdo

fundamentalmente educativo". Dessa forma, o esporte educacional deve contribuir para formação integral, no trabalho em grupo, na tomada de decisões, na relação com ele mesmo e com os que estão a sua volta. Com isso, vemos que se faz necessária a abordagem de um esporte que visa a formação do indivíduo crítico, reflexivo e transformador. Esporte esse que leve o educando a questionar e não se acomodar, ou seja, tornar-se autônomo em sua forma de pensar e agir.

A autonomia, segundo Freire (2003), é a capacidade de se auto governar, ou seja, a capacidade de tomar decisões com independência, contudo, sem realizar ações contrárias a vida.

Partindo destes princípios, a pergunta que segue é a seguinte: Como faríamos para que um educando tome decisões a seu favor sem prejudicar o outro?

De acordo com Freire, o educador é importantíssimo na construção da autonomia que só acontecerá se o educando a experimentar "[…]o fato de experienciar, a cada dia diversificadas situações de autonomia ensina-o a ser autônomo".

Uma das condições para obtermos autonomia é a "**tomada de consciência**", que ocorre a partir do momento que o indivíduo toma decisões levando em consideração "o bem" de todos.

Como dissemos, o Esporte Educacional tem como objetivo promover a formação integral dos alunos se utilizarmos o esporte como ferramenta pedagógica. Essa abordagem enfatiza o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas dos indivíduos envolvidos.

O Esporte Educacional, para além das habilidades motoras oferece uma excelente oportunidade para o ensino de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas. Durante as atividades esportivas, os participantes precisam tomar decisões rápidas e eficazes, avaliar informações, considerar diferentes pontos de vista e trabalhar em equipe. Essas habilidades são

essenciais para o sucesso acadêmico e profissional e podem ser desenvolvidas e aprimoradas por meio da prática esportiva. Além disso, o esporte educacional também oferece uma oportunidade para os professores ensinarem valores importantes, como respeito, responsabilidade, solidariedade, honestidade e comprometimento. Esses valores são essenciais para a formação de cidadãos críticos, ativos e conscientes.

Em resumo, o Esporte Educacional pode ser uma excelente ferramenta para o ensino de habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e valores importantes para a vida dos indivíduos.

Mas como, na prática, o esporte educacional pode ensinar a pensar?

Matthew Lipman é um educador que se dedica ao estudo e ensino de habilidades de pensamento crítico e argumentação. Ele é autor de diversos livros sobre o tema, entre eles “Filosofia na sala de aula”, que aborda as estratégias e habilidades necessárias para se tornar um pensador crítico eficaz. De acordo com Lipman, ensinar a pensar não é simplesmente transmitir informações ou conhecimentos aos alunos, mas sim ajudá-los a desenvolver habilidades de pensamento crítico que lhes permitam avaliar, analisar e questionar o mundo ao seu redor. Ele enfatiza que o objetivo do ensino de pensamento crítico é capacitar os alunos a se tornarem cidadãos ativos e responsáveis, capazes de tomar decisões informadas e participar de discussões significativas sobre questões importantes.

Para Lipman, o ensino de habilidades de pensamento crítico deve envolver a prática constante e a aplicação dessas habilidades em situações do mundo real. Ele destaca a importância de se ensinar aos alunos a fazer perguntas críticas, avaliar argumentos, reconhecer vieses e falácias, e aplicar princípios de lógica e evidência para chegar a conclusões informadas. Além disso, Lipman também destaca a importância de se ensinar habilidades de comunicação e argumentação, para que os alunos possam expressar seus pensamentos e opiniões de forma nítida, persuasiva e fundamentada.

Em resumo, Matthew Lipman acredita que o ensino de habilidades de pensamento crítico é fundamental para capacitar os alunos a se tornarem cidadãos responsáveis e participativos, capazes de tomar decisões informadas e contribuir para uma sociedade mais justa e democrática.

Analisando os argumentos acima, chegamos à conclusão de que "**Pensar bem**" é articular ideias ou informações entre si. Quando pensamos de forma fundamentada, produzimos significados e explicações, ou seja, produzimos conhecimento. Autores como A. Damásio em seu livro "O Mistério da **Consciência**" e Marilena Chaui em "Convite a Filosofia", relacionam o conhecimento diretamente ao trabalho da **consciência**: "O que poderia ser mais difícil de conhecer do que conhecer o modo como conhecemos? … **consciência**: … a percepção que um organismo tem de si mesmo e do que o cerca." (Damásio)

> *"Do ponto de vista da teoria do conhecimento, a **consciência** é uma atividade sensível e intelectual dotada do poder de análise, síntese e representação… É saber de si e saber sobre o mundo, manifestando-se como sujeito percebedor, imaginante, memorioso, falante, pensante. É o entendimento propriamente dito. (Chauí, 1995).*

Como reunir esses saberes em uma aula de esporte educacional? No início pontuamos sobre a ferramenta "Rodas de Conversa", para o sucesso da ação há necessidade de valorizar e estimular as intervenções dos professores durante as aulas de esporte. As rodas podem acontecer no início, meio e/ou final da aula. A frequência das rodas de conversa deve se dar a partir das expectativas de ensino-aprendizagem e da necessidade de intervenções planejadas pelo educador. O mais importante é que os educandos tenham tempo equilibrado para jogar e debater, resolver os conflitos em grupo e testar no jogo o que foi discutido.

Importante a gestão relatar por meio de relatório os apontamentos e resultados das conversas, a fim de ajustar ações ou propor melhorias do método utilizado. As rodas de conversa são uma ótima estratégia para promover o pensamento crítico. Nesse formato de diálogo, os alunos se reúnem em grupos

para discutir tópicos específicos, regras e adaptações dos jogos, compartilhar opiniões, debater ideias e tomar decisões coletivas.

Aqui estão algumas dicas para que rodas de conversa promovam pensamento crítico e ensinem os alunos a "**pensar bem**":

- Defina o tema: O tema inicial da roda de conversa deve ter relação com o planejamento da aula, com o jogo, com o conflito que surgiu da jogada ou ainda a escolha de um tópico relevante para os alunos. É importante que o tema seja adequado ao nível de conhecimento dos alunos e que estimule a reflexão crítica. As rodas de conversa também devem ser usadas para adaptações nos jogos por meio do Sistema P-R-O-T-E-G-E. (Leia mais sobre essa ferramenta em outros textos do IEE).
- Crie um ambiente seguro: As rodas de conversa devem ser espaços seguros e inclusivos, onde os alunos se sintam à vontade para expressar suas opiniões e ouvir as opiniões dos outros. Crie regras básicas para a conversa, como respeitar as opiniões dos outros e não interromper quando alguém estiver falando.
- Incentive a reflexão crítica: Faça "**boas perguntas**" que incentivem os alunos a **pensar** criticamente sobre o tópico, como "Por que você acredita que isso é importante?", "Quais são as possíveis consequências disso?" ou "Existem outros pontos de vista que devemos considerar?".
- Estimule o diálogo: Encoraje os alunos a ouvirem atentamente as opiniões dos outros e a responderem com perguntas e argumentos fundamentados. O objetivo é estimular um diálogo construtivo e colaborativo, onde todos possam aprender uns com os outros.
- Encerre a conversa: Encerre a roda de conversa com uma síntese das principais ideias discutidas, com os combinados e regras organizados e faça uma reflexão final sobre o tópico. Peça aos alunos que compartilhem o que aprenderam e como podem aplicar essas ideias em suas vidas diárias.

Usando as dicas citadas, podemos considerar que as rodas de conversa são uma ótima maneira de promover o pensamento crítico e a reflexão. Ao criar um ambiente seguro e inclusivo e incentivar o diálogo e a reflexão crítica, os alunos podem desenvolver habilidades importantes para a tomada de decisões, **consciência** e participação cidadã.

As rodas de conversa, bem mediadas, são uma excelente ferramenta para ensinar os alunos a "**pensarem bem**", pois os estimulará a **refletir** sobre as atitudes, habilidades, dificuldades, regras, combinados, valores, trabalho em equipe, preconceitos, situações do jogo que refletem no cotidiano, ou qualquer tema relevante e significativo para o grupo, assuntos que os fará refletir sobre o jogo… sobre a vida.

3. OBJETIVO GERAL

O projeto tem como objetivo promover de forma gratuita atividades esportivas de diversas modalidades, despertando a socialização, através da prática esportiva, como também promover saúde e qualidade de vida para comunidade escolar cambuciense.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ação de inclusão social na comunidade;
- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças, adolescentes e jovens;
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva de qualidade;
- Desenvolver valores sociais;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde);
- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Oportunizar equidade de acesso, ensino e oportunidades para todos os educandos;

- Melhoria no rendimento escolar dos alunos envolvidos;
- Diminuição da evasão escolar nas escolas locais;
- Fomentar o espírito esportivo competitivo saudável.

5. PÚBLICO ALVO

Alunos matriculados na rede de ensino público de Cambuci/RJ, com frequência regular, na faixa etária de 4 a 15 anos e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

6. DESENVOLVIMENTO

Projeto Esporte, Educa Cambuci – Onde tem Esporte, tem Educação, é uma das propostas pedagógicas de ampliação da jornada escolar, junto à Educação em Tempo Integral, que visa complementar a carga horária, de 35h semanais, das turmas em tempo integral da rede municipal de ensino de Cambuci, ofertados no contraturno do ensino regular.

A expansão da jornada escolar em tempo integral, no município pressupõe: proporcionar aos estudantes da zona rural, ou em situação de vulnerabilidade e/ou assistidos pelo Bolsa Família, residentes em cada localidade, as mesmas condições de acesso ao projeto em questão, de forma proporcional e justa.

O desenvolvimento das modalidades esportivas, baseia-se nos princípios da orientação pedagógica e didática das atividades no cotidiano, com ênfase na educação geral e nos treinamentos específicos de cada esporte.

Contará com coordenação geral do representante da pasta da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e sob a coordenação pedagógica de professor formado em Educação Física da Secretaria Municipal de Educação. Além da comitiva de professores com formação acadêmica na área de Educação Física e profissionais com formação na área de atuação, selecionados a partir de conferência de documentos que comprovem sua formação e/ou notório saber.

As atividades esportivas serão desenvolvidas no contraturno, em espaços fora do ambiente escolar, ou seja, em praças, quadras de esportes, academias públicas, campos de futebol, em locais apropriados para cada modalidade, disponível em cada localidade.

6.1. CRONOGRAMA

O Projeto terá início em fevereiro de 2025 e será implementado em 2 etapas:

1ª etapa - Implementação

A primeira etapa será destinada a estruturação do projeto. Neste período ocorrerá a contratação e capacitação do pessoal ofertada pela Secretaria Municipal de Educação, planejamento pedagógico, montagem dos horários das atividades, divulgação do projeto, adequação das instalações esportivas, aquisição de materiais esportivos, inscrição dos participantes.

2ª etapa – Desenvolvimento

Compreenderá o desenvolvimento das atividades esportivas educacionais, de acordo com o planejamento e organização do projeto.

6.2. DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO

O acesso ao projeto dar-se-á, por meio de inscrição. Os interessados deverão procurar a escola mais próxima de sua residência e preencher o formulário de inscrição. O projeto acolherá, estudantes matriculados na rede pública de ensino municipal, com frequência escolar satisfatória.

7. DAS TURMAS, DIAS E HORÁRIOS

As turmas serão formadas com até 25 alunos, cumprindo a norma estadual que regulamenta o atendimento.

As turmas serão formadas conforme as inscrições realizadas nas escolas, de acordo com as modalidades e as faixas etárias. As atividades esportivas ocorrerão de 1 a 3 vezes por semana no contraturno do ensino regular, complementando as aulas de reforço escolar e recomposição de aprendizagens

que acontecem no âmbito escolar, respeitando a carga horaria semanal de 35 horas.

8. QUADRO DEMOSTRATIVO DAS LOCALIDADES E MODALIDADE ESPORTIVA

LOCALIDADE	MODALIDADE ESPORTIVA
Cruzeiro	Futebol
	Capoeira
	Dança
Monte Verde	Futsal
	Dança
	Capoeira
	Vôlei
São Joao do Paraíso	Futsal
	Capoeira
	Vôlei
	Funcional
	Hidroginástica
	Jump
	Handball
Cambuci	Xadrez
	Ballet
	Vôlei
	Capoeira
	Futsal
	Recreação
	Funcional
Três Irmãos	Ballet
	Vôlei
	Capoeira
	Futsal
	Funcional
Funil	Ballet
	Vôlei
	Capoeira
	Futsal
	Funcional
Frecheiras	Ballet
	Vôlei
	Capoeira

9. RECURSOS HUMANOS, FUNÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Responsável	Função	Atribuições	Quantitativo
Secretário Municipal de Esporte e Lazer	Coordenador geral	Acompanhar o desenvolvimento do projeto e indicar técnicos de acordo com as modalidades esportivas ofertadas, para o bom desenvolvimento das ações propostas.	01
Professor de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação	Coordenador pedagógico	Orientar e capacitar os articuladores no sentido de direcionar os objetivos propostos pelos projetos junto à comunidade escolar e local. Organizar toda documentação do projeto. Acompanhar o desenvolvimento do projeto e o planejamento das atividades esportivas que estão sendo ofertadas. Planejar juntamente com os professores de Educação Física professores/ articuladores/ treinadores as atividades que serão ofertadas. Fazer relatório bimestral sobre o andamento das atividades esportivas. Apresentar os resultados a Secretaria de Educação e Secretaria de Esporte e Lazer.	01
Articulador Professor Treinador	Futsal Capoeira Dança Balé Funcional Futebol Atletismo Xadrez Hidroginástica Jump Handball Recreação	Desenvolver ações orientadas no sentido de contribuir com os alunos participantes, de acordo com a modalidade escolhida, no o intuito de transmitir conhecimentos e novas habilidades. Fomentar o espírito esportivo, atitudes de boa convivência, respeito, tolerância, postura e trabalho em equipe. Valorizar princípios básicos de respeito a regras e normas em relação a si memo ao outro (oponente).	01 de cada ou conforme necessidade

		Conscientizar os participantes no que diz respeito ao “ganhar e perder” com a o verdadeiro sentido de “Fair Play esportivo” (jogo limpo). Preencher diário com registro de frequências e atividade realizada a cada aula.	

10. FONTE DE RECURSOS

No tocante a fonte de recursos para manutenção do projeto:

1. Recursos humanos, dar-se-á por meio de folha do Fundeb e com recurso próprio;
2. Recursos materiais, dar-se-á por meio de dotação orçamentária de acordo com o material adquirido.

11. QUADRO DE RECURSO MATERIAL

ITEM	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
1.	BAMBOLÊ ARCO RECRATIVO 65 CM.	UN	300
2.	BASTÃO DE PVC EXERCÍCIOS BARRA POSTURAL EQUILÍBRIO (SEM CARGA).	UN	50
3.	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO OFICIAL INFANTIL - TAMANHO: 3; TECNOLOGIA: TECH FUSION; 0% DE ABSORÇÃO DE ÁGUA; CÂMARA AIRBILITY; MIOLO SLIP SYSTEM, REMOVÍVEL E LUBRIFICADO; CIRCUNFERÊNCIA 61-64CM; PESO 350-380G.	UN	50
4.	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO OFICIAL ADULTO - TAMANHO: 5, 100% PU COM CIRCUNFERÊNCIA 68 – 70 CM.	UN	50
5.	BOLA DE FUTSAL TAMANHO OFICIAL - CONFECCIONADO EM MICROFIBRA, O PRODUTO APRESENTA 32 GOMOS INTERLIGADOS POR MEIO DE MATRIZAÇÃO, SEM COSTURA E QUE GARANTE MAIOR DURABILIDADE. SUA ESTRUTURA CONTA COM CÂMARA EM LÁTEX E MIOLO REMOVÍVEL E LUBRIFICADO, DIÂMETRO: 62-64 CM, PESO: 400-440G GRAMAS, APROVADA PELA FEDERAÇÃO DE FUTSAL DO RIO DE JANEIRO.	UN	50
6.	BOLA DE VÔLEI DE QUADRA - PRODUZIDA EM SISTEMA DE MICROFIBRA COM TECNOLOGIA NYLON WOUND CENTER E SUPERFÍCIE EM COURO SINTÉTICO; CARACTERÍSTICAS:18 PAINÉIS; TAMANHO 5 – OFICIAL; CIRCUNFERÊNCIA: 65-67CM; PESO: 260-280G; LAMINADA.	UN	50
7.	BOLA OFICIAL DE FUTEVÔLEI - CALIBRAGEM IDEAL PARA FT5: 3,0 A 3,5 LIBRAS; COM 32PAINÉIS; TAMANHO 5; COMPOSTA DE COURO SINTÉTICO DE ALTA DENSIDADE; CONSTRUÇÃO SOFT BUILT NYLON WOUND.	UN	50
8.	COLCHONETE REVESTIDO EM NAPA COM COSTURA REFORÇADA E ESPUMA. TAMANHO PADRÃO DE ACADEMIA DE GINÁSTICA.	UN	240
9.	REDE PARA FUTEBOL DE CAMPO (PAR) – CONFECCIONADA EM POLIETILENO (NYLON) DE FILAMENTO CONTÍNUO DE 4,0MM COM MALHA DE 16 X 16 CM, NA COR BRANCA, MEDINDO 7,50M DE COMPRIMENTO X 2,50M DE ALTURA, PROFUNDIDADE SUPERIOR A 0,8M E INFERIOR A 1,80M.	UN	04
10.	REDE PARA FUTSAL (PAR) – CONFECCIONADA EM POLIETILENO (NYLON) DE FILAMENTO CONTÍNUO DE 3 MM COM MALHA DE 12 X 12 CM, NA COR BRANCA, MEDINDO 3,20 M DE LARGURA X 2,20M DE ALTURA X 0,30 MT DE RECUO SUPERIOR X 1,00 MT DE RECUO INFERIOR.	UN	15

11.	REDE DE VÔLEI OFICIAL COM SUPORTE DE ANTENA E CABO DE AÇO - MEDIDAS DA REDE (LXA): LARGURA: 9,5X1M; MALHA: 10X10CM; FIO: ESPESSURA 2 MM; MATERIAL: 100% PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE); FIO TRANÇADO (OFERECE MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE); REDE COM 4 FAIXAS DE LONA DUBLADA COM 4 COSTURAS NAS PARTES SUPERIOR, INFERIOR E LATERAIS DA REDE PARA MAIOR RESISTÊNCIA. ILHOSES NAS FAIXAS LATERAIS PARA FACILITAR A FIXAÇÃO DA REDE; SUPORTE PARA ANTENAS INCLUÍDO; CABO DE AÇO DE 2MM REVESTIDO COM COMPRIMENTO DE 13 METROS JÁ PASSADO DENTRO DA FAIXA SUPERIOR DA REDE; COR: A DEFINIR NA AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO.	UN	20
12.	APITO - MATERIAL: METAL; TIPO: PROFISSIONAL; TAMANHO: GRANDE; COR: A DEFINIR NA AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO	UN	30
13.	PAR DE CARTÃO DE ÁRBITROS JUIZ DE FUTEBOL, FUTSAL E FUTEBOL SOCIETY NAS CORES VERMELHO E AMARELO	UN	10
14.	JUMP PROFISSIONAL CAMA ELÁSTICA: 98 CM DIÂMETRO, PESO MAXIMO SUPORTADO 150 KG, 32 MOLAS.	UN	30
15.	LUVA DE GOLEIRO ADULTO - MATERIAL DA PALMA: LÁTEX, MATERIAL DO DORSO: PVC, CORTE DE LUVA: FLAT	PAR	08
16.	LUVA DE GOLEIRO INFANTIL - MATERIAL DA PALMA: LÁTEX, MATERIAL DO DORSO: PVC, CORTE DE LUVA: FLAT.	PAR	20
17.	MEDALHA - MATERIAL, ZAMAC, COR: DOURADA, DIÂMETRO:65 MM.	UN	1500
18.	TROFÉU 30CM – COM ALTURA DE 30CM, BASE QUADRADA COM EM POLÍMETRO NA COR PRETA. TAÇA METALIZADA ABERTA NA COR DOURADA, COM PLAQUETA EM LATÃO PARA GRAVAÇÃO.	UN	100
19.	COLETE ESPORTIVO PARA TREINO INFANTIL, ELÁSTICO NA EXTREMIDADE, COMPOSIÇÃO 100% POLIÉSTER. COLETE COM DOIS LADOS. COR: AZUL ROYAL.	UN	180
20.	COLETE ESPORTIVO PARA TREINO INFANTIL, ELÁSTICO NA EXTREMIDADE, COMPOSIÇÃO 100% POLIÉSTER. COLETE COM DOIS LADOS. COR: LARANJA.	UN	180
21.	ESCADA DE AGILIDADE 5 METROS TRABALHO FUNCIONAL 10 DEGRAUS	UN	50
22.	CONE CHINÊS - PRATO DEMARCATÓRIO FUNCIONAL, FEITO EM POLÍMERO SILICONADO, DIMENSÕES MÍNIMAS: 19 X 19 X 5 CM – COLORIDOS.	UN	300
23.	CONE AGILIDADE – 24CM – KIT COM 10 PEÇAS-COLORIDOS.	KIT	10
24.	CONE AGILIDADE – 18CM – KIT COM 10 PEÇAS-COLORIDOS.	KIT	30
25.	PAR RAQUETE FRESCOBOL BEACH TENIS DE PRAIA	PAR	40
26.	BOLA DE BEACH TENNIS ALTA PERFORMANCE COM FELTRO DE ALTA DURABILIDADE PARA TREINAMENTOS	UN	100
27.	BOIA MACARRÃO ESPAGUETE CORES SORTIDAS	UN	120
28.	CORDA NAVAL DE FIBRA 40 MM - 15 MTS – PVC AJUSTÁVEL - AÇO	UN	10
29.	SHORT INFANTIL PARA FUTEBOL – TAMANHOS 6, 8 E 12 ANOS – COR: AZUL ROYAL.	UN	100
30.	SHORT INFANTIL PARA FUTEBOL – TAMANHOS 12, 16 E 18 ANOS – COR: LARANJA.	UN	100
31.	KIT COMPLETO BALÉ CLÁSSICO ROUPA BAILARINA – COR: ROSA - CONTENDO: 01 = COLLANT MANGA CURTA, 01 = SAIA DE CÓS ROSA, 01 = SAPATILHA PAR, 01 = MEIA CALÇA ROSA, 01 = REDE COQUE ROSA. TAMANHO: 06 ANOS.	UN	30
32.	KIT COMPLETO BALÉ CLÁSSICO ROUPA BAILARINA – COR: ROSA - CONTENDO: 01 = COLLANT MANGA CURTA, 01 = SAIA DE CÓS ROSA, 01 = SAPATILHA PAR, 01 = MEIA CALÇA ROSA, 01 = REDE COQUE ROSA. TAMANHO: 08 ANOS.	UN	30
33.	KIT COMPLETO BALÉ CLÁSSICO ROUPA BAILARINA – COR: ROSA - CONTENDO: 01 = COLLANT MANGA CURTA, 01 = SAIA DE CÓS ROSA, 01 = SAPATILHA PAR, 01 = MEIA CALÇA ROSA, 01 = REDE COQUE ROSA. TAMANHO: 10 ANOS.	UN	30

34.	KIT COMPLETO BALÉ CLÁSSICO ROUPA BAILARINA – COR: ROSA - CONTENDO: 01 = COLLANT MANGA CURTA, 01 = SAIA DE CÓS ROSA, 01 = SAPATILHA PAR, 01 = MEIA CALÇA ROSA, 01 = REDE COQUE ROSA. TAMANHO: 12 ANOS.	UN	30
35.	KIT COMPLETO BALÉ CLÁSSICO ROUPA BAILARINA – COR: ROSA - CONTENDO: 01 = COLLANT MANGA CURTA, 01 = SAIA DE CÓS ROSA, 01 = SAPATILHA PAR, 01 = MEIA CALÇA ROSA, 01 = REDE COQUE ROSA. TAMANHO: 16 ANOS.	UN	20

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação do PROJETO: ESPORTE EDUCA CAMBUCI – ONDE TEM ESPORTE, TEM EDUCAÇÃO, o município se destaca pelo comprometimento pela educação integral e qualidade de vida de seus estudantes. A iniciativa representa um investimento no futuro da cidade, incentivando a formação de cidadãos saudáveis com equidade, responsáveis e preparados para os desafios.

O projeto contribui para a formação do cidadão superando limites, promovendo educação, o aprimoramento da aprendizagem de regras e técnicas, além de viabilizar a liberdade, a vitória, a beleza, solidariedade, a inclusão e a universalização.

REFERÊNCIAS

ADRIANO R. J, CAIO, M.C, FABIO D. Práticas Pedagógicas Reflexivas, 2ed. São Paulo: Phorte, 2007

DAMASIO A. O Mistério da Consciência. tradução Laura Teixeira Motta; revisão técnica Luiz Henrique Martins Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CHAUÍ Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2000. COELHO, Teixeira

EDGAR M. Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro. São Paulo: Editora Cortez, 2007

FREIRE J. B. Pedagogia do Futebol. Londrina: Midiograf, 2002

FREIRE J.B. Educação como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2006

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa. 3ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007

TUBINO M. J. G. Dimensões sociais do esporte. 2ed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2001. 1992. 2001

MATTHEW L., ANN MS. S, FREDERICK S. O. Philosophy in the Classroom (Filosofia na Sala de Aula). Brasil/São Paulo: Editora Nova Alexandria S, 2006

PROJETO ESPORTE EDUCA CAMBUCI- ONDE TEM ESPORTE TEM EDUCAÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____/_____/___ CELULAR: _____

RG: _____ CPF: _____

PAI: _____

MÃE: _____

ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____

BAIRRO: _____CEP: _____

ESCOLA: _____TURMA: _____ TURNO: ( ) MANHÃ ( ) TARDE

QUAIS MODALIDADES ESPORTIVAS DESEJA FAZER?

(PODE MARCAR MAIS DO QUE UMA)

( ) DANÇA ( ) CAPOEIRA ( ) FUTEBOL

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu,_____CPF nº _____, Identidade nº _____, responsável pelo (a) menor (atleta) _____, venho solicitar sua inscrição no "Projeto Esporte Educa Cambuci- Onde tem Esporte, tem Educação", nas modalidades assinaladas acima, assumindo nesta oportunidade, as cláusulas abaixo:

01) Eximir o "Projeto Esporte Educa Cambuci- Onde tem Esporte, tem Educação", a Prefeitura Municipal e seus professores de eventuais acidentes – tais como lesões, machucados, torções, etc, decorrentes da prática esportiva. Se ocorrer, é dever do Projeto prestar os primeiros socorros, somente;

02) DECLARO QUE O ALUNO ESTÁ APTO AO ESPORTE;

03) Informar aos responsáveis pelo Projeto eventuais problemas de saúde que o aluno venha a sofrer;

Nestes termos, ASSINO a presente INSCRIÇÃO e AUTORIZO o (a) menor a frequentar o "Projeto Esporte Educa Cambuci- Onde tem Esporte, tem Educação, informando ainda que o mesmo se encontra matriculado em escola de ensino regular, em PLENAS CONDIÇÕES DE SAÚDE PARA PRÁTICA DE ESPORTE, consciente e me responsabilizando por todo e qualquer acidente que o menor venha a sofrer, praticando esporte nos locais de treino.

Cambuci/RJ, _____ de _____ de _____

_____
ASSINATURA DO RESPONSÁV



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação tem como compromisso assegurar a todos estudantes, o direito à uma educação não só de qualidade, como com equidade. Nesse sentido e, diante das avalições externas previstas para o final do corrente ano letivo, SAEB e ALFABETIZA RJ, a SMEC organizou um conjunto de ações voltadas para a mobilização da comunidade escolar, no sentido de potencializar o ensino de Língua Portuguesa e Matemática, nas turmas do 2º ano,5º ano e 9º ano, considerando a importância dos resultados do SAEB e do ALFABETIZA-RJ para o município.

JUSTIFICATIVA

Aplicado pela primeira vez em 1990, o **Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB**[1] foi a primeira iniciativa do Governo Federal, em escala nacional, para conhecer a qualidade da Educação Básica brasileira. Desde então, existe uma mobilização das Redes e Sistemas de Ensino para sua realização seguido de expectativas em torno de seus resultados, uma vez que serão somados aos dados do Censo Escolar (taxa de aprovação, reprovação e evasão escolar) e utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB[2].

No período de outubro e novembro de 2025 serão aplicadas as avaliações em todo território nacional para o público de referência, cumprindo-se sua obrigatoriedade como

[1] O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações que avalia a qualidade da educação básica no Brasil
[2] O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador que mede a qualidade do ensino básico no Brasil.

determina a Portaria nº 564 de 19 de abril 2017. Para o ano de 2025 o SAEB vem trazendo novidades, divulgadas no Seminário de Abertura, em vinte e cinco de fevereiro deste ano, entre as novidades podemos citar a mudança da matriz de referência, resultados com indicadores de níveis de aprendizagens, perguntas com modelo de resposta construída e avaliação para estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental.

Por meio do **Compromisso Nacional Criança Alfabetiza - CNCA**, o Estado Rio de Janeiro criou o **Alfabetiza RJ**, que tem como objetivo garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final 2º do Ensino Fundamental, bem como recuperar aprendizagens dos alunos do 3º, 4º e 5º ano, afetadas pela pandemia. Um dos eixos do programa é o de "Sistema de Avaliação", sendo assim, no mês de novembro de cada ano, todos os alunos do Estado do Rio de Janeiro, realizam o Avalia -RJ.

O SAEB vai além da implicação em recursos para o município, uma vez que seus resultados expõe os avanços que os alunos tiveram e denunciam aquilo que, enquanto rede de ensino, carece de avançar em termos de efetiva aprendizagem dos alunos. Podemos olhar para esta avaliação como diagnóstica, uma vez que reflete os níveis de aprendizagem dos alunos avaliados possibilitando enxergar o estágio que cada escola está.

A partir dos dados obtidos com o SAEB, as escolas podem montar estratégias e intervenções pedagógicas pontuais em seus Projetos Políticos Pedagógicos, visando a consolidação das aprendizagens requeridas em cada etapa do Ensino Fundamental, por todos os alunos. Diante de tudo que foi exposto e com o intuito de colaborar com as equipes gestoras a implementar, de forma mais tranquila, a Secretaria Municipal de Educação se empenhou na elaboração deste Plano de Ação, por meio do Projeto Movimenta SAEB, para apoiar e acompanhar as ações que precisam ser desenvolvidas dentro das Unidades Escolares da Rede Ensino Municipal.

Sabe-se que essas avaliações exigirão que os alunos demonstrem raciocínio, argumentação, capacidade de expressão, confiança para responder aos questionários, domínio de tempo para feitura das avaliações e preparo emocional.

O Projeto Movimenta SAEB-2025, vem para consolidar a aprendizagens, seguindo a matriz de referência e seus descritores[3], no intuito de prepararmos os

[3] Os descritores do Saeb são critérios que definem as habilidades e competências que os alunos devem demonstrar em cada disciplina. Eles são usados para construir as questões das provas do Saeb.

estudantes da Rede Municipal de Ensino para a realização de ambas avaliações SAEB e AVALIA- RJ.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes matriculados no 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino Municipal.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O projeto terá a duração de 10 meses – de fevereiro a dezembro de 2025

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aulas de Língua Portuguesa e Matemática, aos estudantes do 2º e 5º e 9º ano, de modo a garantir que eles estejam preparados para os desafios das avaliações externas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar os estudantes com a estrutura das questões do SAEB e do AVALIA-RJ;
- Melhorar o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática;
- Aprender a resolver as atividades propostas;
- Aprender a preencher gabaritos de forma eficaz;
- Aprender a interpretar as perguntas que estão contempladas nos questionários das avaliações do Índice de Desempenho;
- Resolver atividades baseados nos descritores do SAEB e a Matriz de Referência do ALFABETIZA-RJ;
- Realizar intervenções pedagógicas a partir dos descritores de maiores dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- Contribuir para a melhoria dos indicadores de desempenho educacional da escola, através de processos de formação continuada dos docentes;
- Avaliar sistematicamente o desempenho escolar dos/as estudantes e os resultados do Projeto no âmbito de rede, buscando as correções necessárias durante o período de desenvolvimento do Projeto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto prevê a realização de conteúdos alinhados às competências exigidas pelo SAEB e pelo AVALIA-RJ, com simulados semanais, contendo questões de Língua Portuguesa e Matemática, aplicados de fevereiro a outubro de 2025. Os descritores do SAEB/2017, 2019 e 2021 servirão como base, até publicação da nova matriz de referência, prevista para julho de 2025. As aulas serão ministradas no contraturno, utilizando material paradidático adquirido especificamente para o projeto, bem como jogos pedagógicos para alfabetização e consolidação das aprendizagens.

AÇÕES

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Mobilização junto à comunidade escolar	Levantamento e análise do desempenho das escolas na Avaliação do SAEB, nos últimos anos. Levantamento e análise do desempenho das escolas na ALFABETIZA-RJ de 2023 e 2024.	SMEC	Primeira semana de fevereiro
	Aquisição de material complementar para 2º, 5º e 9º ano.	SMEC	Fevereiro
	Reunião com os orientadores pedagógicos e diretores(as) das escolas que serão submetidas as avaliações (SAEB e AVALIA-RJ)	SMEC	Segunda semana de fevereiro
Reunião com equipe escolar para a avaliação dos indicadores da Avaliação do SAEB.	Reunião com toda equipe escolar, para tratar do SAEB	Orientadores Pedagógicos e Diretores(as)Escolares	Fevereiro
	Organização do Espaço Escolar para receber os alunos.	Diretores(as)Escolares	Fevereiro
Reunião com as famílias para a sensibilização sobre a importância da participação de suas crianças no SAEB e sobre o que a avaliação representa para a comunidade escolar como um todo.	Convocação para a reunião (bilhetes para os familiares de todos os estudantes, ligações para responsáveis de 2º, 5º e 9º anos, cartazes na porta da escola, informes no mural, etc.)	Diretores(as)Escolares	Fevereiro/ março
Formação continuada	Capacitação dos professores para uso da plataforma	SMEC e SIM (Empresa)	Março
	Orientação pedagógica para aplicação dos cadernos completares, simulados, questionários e afins.	SMEC e SIM (Empresa)	De março a novembro

Simulados	Aplicação do simulado	Professores	De março a novembro
	Tabulação e divulgação dos resultados do Simulado	SIM (Empresa)	Ao final de cada mês
	Reunião com os professores envolvidos e coordenação, para avaliar e discutir os resultados do simulado, e construção das intervenções pedagógicas.	SMEC e SIM (Empresa)	Ao final de cada mês
Aplicação das Avaliações SAEB e AVALIA_RJ.	Logística para aplicação do instrumento	SMEC e Equipe gestora	Outubro/ Novembro2025

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). SAEB 2021: Indicador de Nível Socioeconômico do Saeb 2021: nota técnica.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matriz de referência de língua portuguesa e matemática do SAEB: documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). 1ª Avaliação do COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA: Avaliação de Implementação 2023. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr/lista-de-acoes-e-programas/compromisso-nacional-crianca-alfabetizada Acesso em: 07 março 2025.

CAED (2024). Relatório Anual de Avaliação da Qualidade da Educação. Juiz de Fora: CAED. Disponível em: https://institucional.caeddigital.net/tecnologias-2/plataformacaed.html. Acesso em: 05 abril 2025.